

A REGENERAÇÃO

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURAS

Anno 168000
Semestre 55500
PAGAMENTO ADIANTADO

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL
Anno 118000
Semestre 55500
PAGAMENTO ADIANTADO

NÃO SE ADMITTE
TESTAS DE FERRO

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO
LARGO DE PALACIO N. 24

PUBLICA-SE
A'S QUINTAS E DOMINGOS

ANNO VI

Cidade do Besterro—Quinta-feira 18 de Dezembro de 1873.

N. 534

SECÇÃO POLITICA.

CHRONICA

Um comunicado, sem pês nem calha, mas que entretanto é um artigo de redacção do *Conservador* de 13. No intuito de defender o Sr. Manoel Galvão, move, sem o querer talvez, opposição ao governo e a correligionários seus!

E' assim que continúa a considerar legal a celeberrima ordem do Sr. Galvão, acerca do ainda mais celebre descontento de votos, ordem que o Sr. ministro do imperio reconheceu implicitamente illegal desde que, approvando o procedimento da mesa parochial, approvou o da camara.

Que a camara municipal não proceda tumultuariamente, e que ao contrario disso bem se dirija nesses memoraveis conflictos, dil-o categoricamente a sentença de despropunção do Sr. Dr. Ferreira de Mello, mais tarde confirmada pelo tribunal da relação.

Logo, o *Conservador* devia-se deenunciar o seu caminho, censurando um acto do gabinete cujo adepto se diz, e outro de um membro do poder judiciario que milita á frente das mesmas fileiras!

E' todavia bem provavel que o inconsequente redactor chegasse ao fim do seu artigo sem saber o que havia escripto no seu começo.

Os editoriaes do *Conservador* estão lançados para fazer rir.

Assumpto variado, meia dúzia de conselhos uns pedidos, outros tantos logares communs muito seductos, tudo isto adubado com apropriadas citações academicas, eis ali o peso dos productos estereotypados do novo brilhante astro do partido!

A lavra denuncia a penna de um bacharel genuino, e ainda quente do forno.

Castigue o collega um pouco mais a phrase, deixe em paz Cousin, Aristoteles, etc., etc. e continue a euchar o *Conservador*, que depois de alguns annos, talvez possa ser lido.

A moderna opposição que temos feito ao novo presidente é taxada pelo organo p-vernista de *discreto, injusta e carinhosa*!

São modos de entender as coisas. S. Ex. dizera, não offende a prin-

cipios ou idéas liberas, — não perseguem nem commettu violencia contra nossos correligionarios, inclusive a funcionarios de confiança que se prevalecem dos cargos para fazer politica, — logo... não temos razão para censurar o tratamento do *Itapirubá*—o projecto de compra da casa—Luz,—a ajuda de custo ao feliz Sr. Firmino—e as cassadas demissões da policia etc., etc.—ao ministrar essas fauleças que não offendem motivo sério de opposição ao organo de um partido politico que pressa a justiça e a verdade.

Abi fica uma tirada conservadora que prima pela ingenuidade.

Por todos aquellos favores do *bondoso* Sr. João Thomé, e nomeadamente porque S. Ex. não persegue os taes desconhecidos correligionarios nossos *empregados de confiança*, que se prevalecem do cargo para fazer politica,—deviamos acceitar o homem das reformas do *Espirito Santo* como um outro Messias.

A lembrança não é das piores; mas o certo é que por muito menos as Srs. que ensinou a tolerancia estão a zurrir quanto podem o Sr. Pedro Affonso, que, segundo o conselho da escriptura, desolha a face e querda depois de offendido na direita.

Se com amigos assim procedem, como esperar condescendencia contra adversarios?

E' verdade que pertence á redacção do contemporaneo Sr. C. Couego Eloy, que nos parece adoptar a conhecida sentença de um seu collega: —feçam o que eu digo e não o que faço.

No mesmo jornal:

“O partido conservador quer as reformas, porém não anda aos saltos....”

“A prova inconcussa disto é o que tem feito o actual gabinete em tão curto espaço de tempo!”

Dizia e meia de reformas (*mancas*) e outros tantos aumentos de ordenados!

E não anda a... galope!

“A *Regeneração* é o echo da *Reforma* da Corte,—publica a liberdade de exame para seguir o *magister dixit*.”

“Organ do partido liberal nesta provincia, tem mais tendencia para os democraticos puros da *R. publica*, do que para os filalgotes democraticos da *Reforma*.”

Somos o echo da *Reforma* e temos ao mesmo tempo tendencia para a *Republica*!

com a cabeça em signal de desapprovação—Enão que ha de ir o rapaz fazer tão longo? — Que enriquecer por lá, que é terra para isso. Que divida? E pelo menos o caso de andar por aqui a descreditar as raparigas da aldeia. E' certo que não perde, ao que estou vendo. Fecuso de me arrisrar a mais desgostos.

—Para que diabo lhe havia de dar! Logo enão está, a mais assada, a mais sancta mas nossas raparigas!

—E se os casarem? —disse em voz baixa o padre a José das Dornas.

—O quê? —perguntou este, espantado com o alvitre.

—Sim, que divida? Pois que melhor noiva podes querer para teu filho, do que aquella, a quem já pensaste poder deixar a mão?

—De certo, mas... Não conhece e tapaz, sr. reitor? Aquella casada? O' sancto nome! E enão com esta... Pulso rapariga!

—Enfim pensarem e conversarem. Olho que a difficuldade parece-me ainda mais d'ella do que d'elle.

—Que di é?

Apesar do elevado conceito, em que José das Dornas tinha o caracter do Margarida, não podia conceber como fossem possiveis as repugnancias, da parte d'ella, para um casamento tão vantajoso.

—Enão que queres? —disse o reitor— orgulho de pobre... Não comprehendes isto?

E tomando o braço do lavorador, como quem tinha a communicar-lhe alguma coisa importante, afastou-se com elle um pouco para o lado.

Depois de darem assentos juntos alguns passos, voltou-se de novo o reitor e dirigiu-se a Margarida, disse:

—Olha lá? se queres, vai agora visitar o teu mestre, enquanto eu converso aqui com o José das Dornas. Quando achares ver ter commoço a alameda, que lá andamos.

Ora, isto é escrever? —cresçam e appareçam.

Chegarão ao nosso conhecimento mais algumas proezas fisicas do inspector da alfandega, e nos apressamos em dal-as ao publico.

Muitas em cento e tantos mil réis, na razão de quinhentos reis por cada tonelada de arcação, o capitão do navio que acaba de vir á casa commercial de Hade Kibach & Comp., por não ter apresentado manifesto legalizado pelo consual brasileiro do lugar de sua procedencia, sendo entretanto pelo chefe da alfandega de *Grimby*, porto de sahida, em falta de agente consular nosso.

O Sr. H. Gomes, fechando os olhos á disposição do regulamento que abrangia esta hypothese, uon indebitamente da atribuição do artigo 416, quando este torna dependente a applicação de pena pecuniaria, da falta de manifesto authenticado, fura dos casos do artigo 400.

Fomos informados que o capitão fizera e seu protesto contra o acto arbitrário e violento da alfandega perante o respectivo consual, e que a casa importadora interporá um tempo o competente recurso.

Fez proseguir a arrematação de mercaderias, cujo despacho para consumo está sendo processado, a proeza talvez de não estar feita a despeito da prestada a fiança de uma outra multa também illegalmente imposta por occasião de ser apresentada a nota da mesma mercadoria para despacho de reexportação.

Conserua ainda na sua *mysteriosa* gaveta a representação do commercio e o negocio das barricas de cevada, que lhe foram a informar com officio do Sr. Pedro Affonso!

Conste, o Sr. H. Gomes, si é capaz, sob sua assignatura pela imprensa, ou em juizo estas e outras fundadas accusações, que lhe temos feito, mas não faça publicar defesas de encomenda e que só primto pela linguagem de arripio de que usam os seus defensores. Qualquer destes factos e nomeadamente o primeiro importa uma infracção de lei a que o Sr. H. Gomes tem sido levado, ou por ignorancia, ou por odio á parte, e por incorrido em crime de responsabilidade.

Chamamos portanto para este assumpto a attenção do Sr. promotor publico.

E examinando na direcção da alameda indicada, prosegueu na sua conversa com o lavorador: — Pois é o que te digo, José. Eu tenho pensado neste negocio, e ha contrahido o vejo que não sei d'outra sabida melhor, do que esse que te disse. Mas enão, pensa tu se te lembrarias d'alguma preferivel...

Não obstante as tolerantes disposições do espirito, de que fazia assaz ostentação, o reitor estava preparado para achar pessima toda a solução, que não concordasse com a sua.

Dependendo do seu humilissimo parecer, na conferencia, dos promotores de importantes resultados, que iam encetar, seguiramos antes Margarida, a qual, ainda sob o dominio das ultimas e violentas impressões recbidas, entrou em casa de seu mestre.

XLI

Havia na sala grande obscuridade e um silencio profundo.

Parado, sté habituar a vista aquella pouca luz, Margarida chamou, a meia voz, a mulher, a quem ella se ia ir para pagar para trazer do doente.

Ninguém lhe respondeu.

—Pois resta a crueldade de o deixar assim, n'esta escuridão!—pensou Margarida.

—E' avaricia-se o leito e o coração só com a lembrança de lá abandonado.

—Mária!—repetiu, elevando a voz.

—O mesmo em resposta.

—Só! coitado!... Só! Que coração o d'esta gente, meu Deus!

E com as lagrimas nos olhos, encaminhou-se para a alcova.

Guaiava o respirar ansioso do enfermo. Mais acostumada já a obscuridade da sala, conseguiu Margarida aproximar-se do leito, e com que elle jazia.

Com a solicitude de filha, inclinou-se a ob-

Reformas! reformas e mais reformas, é o grito de guerra do Sr. João Thomé e a chave de segredo de suas administrações.

Tudo isto é muito bom,—reforma na provincial,—reforma na instrucção publica,—reforma na policia,—reforma na secretaria da presidencia; o que porém assasta é que S. Ex. querendo abarcar o mundo com as pernas, não dê conta da mão.

A julgar pelo principio, o Sr. João Thomé vai ser infeliz com as suas reformas.

Pois se S. Ex. quer reformar a directoria provincial com o Sr. Eloy e o Sr. H. Gomes... e a policia com o Sr. Fortunato!

Assim e Sr. Thomé reformará, porém, para pior.

O correspondente da *Victoria* para o *Jornal do Commercio* em carta de 18 do mez passado, dá accoza do nosso actual presidente a seguinte noticia pouco lisonjeira aos creditos administrativos do Sr. João Thomé.

«Afinal amercion-se de nós a Divina Providencia, fazendo cessar nesta provincia o ominoso governo do Sr. Dr. João Thomé da Silva.

«Desgraçadamente os males causados p-aquella desastrosa administração não podem ser removidos ao ponto tempo, ainda mesmo que o novo governador seja dotado das melhores intenções.

«Tanto na parte politica como na parte administrativa o ex-presidente deixou a provincia no mais deploravel estado.

«A provincia já está devendo a um particular 10.000\$ e 8.000\$ a outro; não sei se o actual presidente conseguirá fazer os demais pagamentos exigidos sem augmentar essa divida, que equivale a um mez de renda provincial.

«Eis ali o estado em que veio encontrar a provincia o Sr. Dr. Luiz Engenrio Horta Barbosa.»

Com quanto seja individual a opinião de um correspondente de provincia, cumpre todavia não desprezala.

La S. Ex. ficou a dever 18.000\$ e aqui já pediu 10.000\$ emprestados!

Isto quer dizer alguma coisa.

Quererá S. Ex. escrever em Santa Catharina um segundo volume da administração do Espirito Santo?

A gente do *Conservador* com o fim patente de fazer intriga, está dando a uma filigrana,—um telegrama expedido por um collega nosso á *R-forma* de

servar e estado do pobre velho; e dando as suas palavras aquella inflexão carinhosa, que é o segredo sabido das mulheres ao velarem por um doente estremeado, diss-lhe, unido fuzado ao rosto, me lembro do moribundo!

—Deixaram-o aqui só? Como se sente? Dormia talvez, e em vias accorral-o.

E ao examinar-lhe assim de perto as feições, estremeia de susto.

«Nella pallidez, n'aquella olhar, no movimento dos labios entreabertos, havia de facto uma significação de assustar.

—Não se lembra de se a melhor?—repetiu Margarida no mesmo tom de voz e impetuosa compunctiva a fronte, da qual um suor frio corria em abundancia.

O velho voltou para ella um olhar que, apesar de accorralado, reflectia ainda bem evidente a mais viva expressão do seu entranhado afflicto, e por um movimento de cabeça, respondeu negativamente a pergunta.

—Coitado!—proseguiu Margarida, agitando-lhe a roupa do leito—Padece muito, não padece?

O doente moveu os labios como para articular algumas palavras, mas tão sumas lhe sahia já o sem, que não se pôde distinguir d'um suspiro.

Margarida palpon-lhe as mãos; estavam frias, d'esta frialdade do cadáver, despercia em suas repulsa instinctiva. Apesar de toda a sua coragem afflicto a este velho, a compunctada rapariga, ao senti-las assim, ia a retirar as suas; mas instinctiva e contrahida violenta com que lhas seguras o agonizante.

Por pouco rompia um grito do seio de Margarida. Figurou-se-lhe, no primeiro momento, que era o cadáver a se levantar ao sepulchro.

Venceu-se porém, e deixando a mão entre as mãos geladas do velho e com a outra arrastando-lhe da fronte os cabellos brancos, que em desordem a cobriam, continuou:

Porto-Alegre, a importância de uma grande questão.

Nada mais simples.

Sentemos da noticia por via de uma carta da Corte assignada por um consal servador e dirigida a um seu amigo aqui residente, tambem conservador, e a transmittimos em resposta a um telegramma de um dos redactores da *Reforma*.

Se nisto o contemporaneo demobres culpas mande-nos, sem perda de tempo, um exemplar do codigo por onde regula o seu procedimento politico.

Está encartado na *Colônia Angelina* o Sr. Gaspar Xavier Neves!

S. Ex. attendendo aos servicos prestados pelo Sr. Neves nas directorias da colônia do estado, e de base contes que sempre deu de si, resolveu nomeal-o director da *Angelina*, agora que se achava o estabelecimento em obras!

Depois d'esta linha de pontos de administração pelo acerto, constata S. Ex. que lhe lechramos a commenda de igual favor de ajuda de custo ao novo director.

Si o Sr. Firmino illoa 50.000 para dar um passeio a *Angelina*, e o commendaente superior da guarda nacional de tres municipios—cidade eleitoral de S. José...—tio de um representante da policia de Santa Catharina, mande pelo menos mais uma cifra.

Sem cerimonia, Sr. João Thomé.

TRANSCRIPÇÃO.

A Igreja e o Estado.

Cavencit consules.

LII.

Promettomos occupar-nos delidamente da pastoral do bispo de Rio de Janeiro, de 14 de Setembro corrente, e para nos libertarmos desse compromisso procurámos estudala.

Tempo perdido! Passámos pela decepção de verificar que esta ppa de architectura *synical* não passa de um amontoado de palavras sem pexa, sem pensamento e sem criterio.

Avalemos os leitores:

«Pura não demorar mais, julga D. Laceria, opportuno publicar o breve.

«Elle o publica porque os outros o publicarão já.

—Jesus, que sogro o é padecer, ha de ter compazido de si. Ella ha de ser o alvito.

O velho fez um suspiro, e ficando Margarida com olhar ao mesmo tempo de dor, e de saudade, murmurou a musa em voz coada pela respiração:

—Sim... alvito... eu moro.

—Não diga isso—reclamou Margarida, procurando sorrir, mas tremendo-lhe os labios de compunctiva—E não precisa assim a expreção? pois não se lembra da alameda ha...

—Não se lembra de se a melhor?—repetiu Margarida no mesmo tom de voz e impetuosa compunctiva a fronte, da qual um suor frio corria em abundancia.

O velho voltou para ella um olhar que, apesar de accorralado, reflectia ainda bem evidente a mais viva expressão do seu entranhado afflicto, e por um movimento de cabeça, respondeu negativamente a pergunta.

—Coitado!—proseguiu Margarida, agitando-lhe a roupa do leito—Padece muito, não padece?

O doente moveu os labios como para articular algumas palavras, mas tão sumas lhe sahia já o sem, que não se pôde distinguir d'um suspiro.

Margarida palpon-lhe as mãos; estavam frias, d'esta frialdade do cadáver, despercia em suas repulsa instinctiva. Apesar de toda a sua coragem afflicto a este velho, a compunctada rapariga, ao senti-las assim, ia a retirar as suas; mas instinctiva e contrahida violenta com que lhas seguras o agonizante.

Por pouco rompia um grito do seio de Margarida. Figurou-se-lhe, no primeiro momento, que era o cadáver a se levantar ao sepulchro.

Venceu-se porém, e deixando a mão entre as mãos geladas do velho e com a outra arrastando-lhe da fronte os cabellos brancos, que em desordem a cobriam, continuou:

—Jesus, que sogro o é padecer, ha de ter compazido de si. Ella ha de ser o alvito.

O velho fez um suspiro, e ficando Margarida com olhar ao mesmo tempo de dor, e de saudade, murmurou a musa em voz coada pela respiração:

—Sim... alvito... eu moro.

(Continua)

FOLHETIM

As papillas do Sr. Reitor.

CHRONICA DA ALDEIA

FOR

JULIO DINIZ.

XL

Margarida, porém, retirou-lha, e, esquecida da injuria passada, recebeu-a nos braços.

As outras, livres assim da acção, que mais lhes negava o orgulho do master, correan já de bo vontade a abraçarem a pupilla do reitor.

Enquanto se passava esta scena, o padre, dando a parte José das Dornas, perguntara-lhe: —Enão subiste?

—Esta manhã? —que m'o disseram. Graia sr. reitor, que n' pur... sus suspensas na rapariga. Eu sei de q' uamante é feito aquelle corpaço. Certo a procurá-la para lhe dizer isto mesmo; soube que tinha sahido com o sr. reitor; vim-lhe na pista...

—E enão que pensas tu do tudo isto, José?

O que penso? Já o tenho dito por ahí. Eu não sei lá como as coisas se passaram, porque, segundo o costume, cada um conta a historia a seu modo; mas que a culpa é toda do Daniel, isso para mim é de fer. Tem diabo o rapaz! Já vejo que é impossivel deixal-o ficar aqui na terra. Lá me custa, que sempre é filho: mas não ha outro remedio. Que vá para o Brazil.

Estas palavras chegaram aos ouvidos de Margarida, e ficaram a estomocar.

—Para o Brazil? —disse o reitor, abando-

BOM, BARATO E ECONOMICO !

T A B O L E T A M O N S T R O

JORGE CONCEIÇÃO & COMP.

Tem a honra de apresentar ao respeitavel publico um importante e variadissimo sortimento de fazendas que se estão vendendo pelos seguintes preços.

Chitas largas, cores superiores e escuras, a 240, 280, 320 e 360 o covado
Chitas de cores, estreitas, a 160, e 200 rs. covado
Chitas em musselinas, fazenda superior, a 360, 400, 500 e 640 o covado
Peças de algodão, com 10 varas, a 18700 e 23000
Peças de algodão de 26 pollegadas, com 10 varas a 22200, 24400 e 35000.
Peças de algodão, meia largura, — rixa da —, com 8 varas a 22240.
Peças de algodão, meia largura, superior qualidade, a 38 e 38200
Peças de algodão, meia largura, superior fazenda, a 38500
Peças de algodão-morim, largo, com 20 jardas a 68
Peças de algodão, com 32 pollegadas, marca T com 10 varas a 35500 e 35200
Morim sem gomma, imitando cambrai, de 24 jardas, em grandes retalhos a 65500
Morim ferro, ou panno ferro n. 20 com 20 jardas a 4800
Morim, superior qualidade, marca Chafariz, com 24 jardas a 78 e 88
Morim sem gomma, de 24 jardas, imitando cambrai, a 65500 e 78 peça
Peças de brilhantina branca com ramos a 58000
Lindo sortimento de linho e seda para vestidos a 28 o covado
Cretone superior e largo, a 18800 e 28 a vara
Popelines listrados, de cores e lisos, superior fazenda, a 18500 o covado
Mol-mol muito superior, a 24400 a vara
Dito muito largo a 18 e 28 a vara
Grinaldinas, fundo preto, com listras de seda, 640 o covado
Completo sortimento de setins de cores para enfiadas a 24400 o covado
Vestido sortimento de setim papel a 18 o covado
Fustão branco a 360 o covado
Verdadeiras mariposas brancas com listras setinadas a 640 o covado
Casa de linho de lindos padres a 300 rs. o covado
Guardanapos d'algodão adamascados a 34000 a duzia
Ditos de linho idem a 48 a duzia
Ganga franceza para paletós e calças a 320 e 400 rs. o covado
Ricadinho de algodão para paletó a 280

Mariposas de cores, lindo gosto, a 720 rs. o covado
Toalhas de linho para rosto a 88 a duzia
Duzia de meias inglesas a 108 e 128 (sem costura)
Duzia de lenços de linho em caixinhas a 34500, 18, 58 e 68
Duzia de lenços de linho pacotes a 24400 e 25500
Chitas em casa a 210, 280 e 320
Chitas escaletas adamascadas para colxas a pataes, 360 e 400 rs. covado
Lanzinha (imitação) a seis vintens e meia pataca
Cobertores grandes, superiores, de 2 vistas, a 188, 208 e 228
Ditos listrados a 78 e 88 rs.
Mosellina branca, em côrtes, com 13 covados a 68
Chales de algodão a 28400 (de xadrez preto e branco)
Ditos de ensenira algodão a 18600
Popeline de linho, com listras de seda, a 2200 o covado
Rico sortimento de linsalinas transparentes e encorpadas, com listras de seda e sem ellas, a 320, 550, 640 720, 800 e 1200 o covado
Ricos percales a 400 e 440 o covado
Escocias de cores, lindos gostos, a 410 o covado
Nobrezas pretas a 38 e em gorgório a 38500 e 48000
Colxas adamascadas de 48000, 88 e 98
Colxas de damasco a 128
Peças de algodão 1/2 largura de 38 a 38500 a peça
Nanzuck, fazenda branca, superior em largura, a 18500 e 18800 (5 varas chega para um vestido)
Cassas brancas, muito finas, bordadas a 18 e 18120 a vara
Baeta escaleta para 560, 640, 800 e 18 o covado
Algodão enfiado para lençoes a 68 e 88500 a peça
Vestidos brancos, bordados, de superior qualidade, a 188
Novo sortimento de barege de algodão a 160 o covado
Ricado americano a 180, 240, 280 e 320 reis
Morim francez de 20 jardas a 68 reis a peça
Chitas para colxa a 200 e 240 o covado
Cachenez de lã a 18800 e 28

Lindo e variado sortimento de camizas de peito de linho, bordadas e lisas, com collarinhos e sem elles
Côrtes de casimira franceza a 65500, 108 e 128
Escocies de cores a 180 o covado
Pana ao piloto a 2800 e 78
Côrtes de brim a 14800 e 18800
Lindos vãos para noiva
Cortinados ricamente bordados a 508
Capas de lã e seda franjadas de frêco
Lenços brancos, pequenos, para mão, a 18200 a duzia
Cortinados adamascados, a 208 228 e 258
Chales de merinô bordados a retroz a 108
Bornes de lã a 58 e 108 um
Tapetes grandes avelludados a 288
Brins rocamboles, (com pouco mofo), a 600 o covado
Brins imperiais, fazenda muito forte, a 800 o covado
Casimira de cores, em peças, a 28800, 48 e 48800 o covado
Alpacas brancas, lisas e lavradas, de diversos preços
Damasco de lã, de diversas cores, a 18200 o covado
Damasco de seda, muito largo, (3 covados dá uma colxa) a 98 o covado
Camizas francezas, d'algodão — caixas de 1/2 duzia a 148, 168, 188 e 248
Camizas francezas de linho, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, a 458, 508, 608 e 758 a duzia
Variado sortimento de gravatinhas para Sra. de 18500, 28 e 24500
Entremeios bordados, rendas de tui-antê (grande novidade), rendas de Cluny, variadissimo sortimento de franjas de seda de cores, franjas de lã e galoes de diversas qualidades para enfiados, luras de casimira para homens e senhoras, superiores invisíveis de torçal preto, variadissimo sortimento de colares, brinco a fantasia, cigarreiras, ligas de seda, colletes para Sras., leques, medalhas, bonecas, collarinhos, chapéus de pelo, ditos de lebre, ditos enfiados para senhora e crianças, a 28500 a 148000, importante e variado sortimento de perfumarias e outras muitas fazendas que se vendem por preços excessivamente modicos.

LOJA DE

JORGE CONCEIÇÃO & COMP.

1 C RUA DO PRINCEPE 1 C

GRANDE SORTIMENTO DE SECCOS E MOLHADOS

chogado ultimamente do Rio de Janeiro, Paranaguá e Rio Grande do Sul, nos vapores Calderon, Camões e Gerente para o armazem de

Antonio Rodrigues d'Oliveira

4 LARGO DE PALACIO 4

CANTO DA RUA AUGUSTA

CONSTANDO DE

porção de calçado para homens, senhoras e meninos, dos melhores gostos e qualidades, sortimento completo; chapéus para homens e meninos, sendo de pelo fino, lebre, pretos e de varias cores, manilha legitima, palha de Italia e ingleza; fumo superior do Rio Novo, dito de Minas em róllos, dito em lotas, dito; queijos do Reino e de Minas, muito frescos; rapé areia fina viajado, feito na Bahia, dito Princeza, dito; Paulo Cordeiro e areia preta; superiores lingoes secos do Rio Grande; grande porção de sabão e velas da mesma procedencia e do Rio de Janeiro; vinhos tinto e branco de Lisboa, em pipas, barris de quinto, decimos e medidas; dito do Porto de varias qualidades, em barris, caixas e garrafas; dito Bordeaux em caixas, engarrafado de quartolas; azeite doce de Lisboa, em barris de quinto, medidas e garrafas; dito em caixa Plagniol e de Lisboa; kerosene superior marca brilhante, em caixas e a varejo; cognac em caixas e a varejo, diversas marcas; frascas de ginebra hollandeza, hamburgueza e Altona; garrafas de dita; ancoretas d'azeitonas superiores do Porto; cerveja inglesa, Bass, Christiania, e outras marcas; caixas de sardinhas de Nantes em meias latas e quartas, biscoitos perola, kracknells, e outras marcas; ameixas superiores, em latas de diversos tamanhos; figos muito novos em latas, passas em caixas, meias e quartas; fructos de Lisboa em calda; manteiga ingleza em latas e barris; marmellada de Lisboa em latas de diversos tamanhos; conservas inglesas, muito novas em frascos sortidos; presuntos ingleses, do ultimo paquete; porção de barricas de assucar refinado de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade; algodão em carpo superior; massa de tomate em latas, sortidas em tamanhos; herba mate em folha e pó, muito nova; bombas para o mesmo; caixas de velas de composição e d'Hollandia; licores finos sortidos; porção de phosphoros americanos legitimos; caixas de massa para sôpa, sortidas, de superior qualidade; grande porção de saccos de milho, arroz e feijão; e muitos outros artigos concernentes ao seu negocio, que se vendem por atacado e a varejo, por preços muito razoaveis. Espera e pede a concorrência de seus amigos e freguezes, certos de que serão attendidos devidamente.

Antonio Rodrigues de Oliveira.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ESCRAVOS.

Precisando-se comprar escravos de ambos os sexos para satisfazer varias encomendas do Rio de Janeiro, paga-se por cada crioulo de 13 a 28 annos, de 7500000 a 1:2000000, e as raparigas, de cor preta ou parda, de 12 a 26 annos, pagase, de 6000000 a 8000000. — Trata-se com

Victorino de Menezes.

15—4

COMPRA-SE

uma preta moça, sadia e que tenha um filho até dois mezes de idade; a tratar na rua Augusta 6, sobrado.

Se vosso cabelo

começar a cair ou a encanecer, não murmureis de um infortunio que podeis obviar tão facilmente. O Victor no CABELLO DE AVER removerão a causa do vosso pezar; vossos cabellos, restaurando a sua cor natural, restituirão a vossa bella apparencia a sua natureza.

MEDIDAS METRICAS

Para seccos

VENDE-SE na rua da Tronqueira junto a casa n. 3 da rua do José Jacques, termos de medidas metricas para seccos feitos de madeira de cedro e já aferidos pelos padres da Câmara Municipal, compoendo-se os termos das medidas seguintes: — 100, — 100, — 2, — 2, — 1, — Litros.



RELOJOEIRO

CONCERTA RELOGIOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

Assim como

CAIXAS DE MUSICA

Garante completa satisfação e pontualidade.

7 RUA DO SENADO 7

ALUGA-SE

uma casa para negocio na rua do Principe n. 5; quem quiser dirija-se a mesma rua n. 2.

VENDE-SE

uma crioula de 18 annos, mais ou menos, cozinha, lava, engoma, coze, e borda. Para tratar na rua de São Sebastião n. 43.

Desterro, 2 de Dezembro de 1872.

C. J. de Abreu.

abaixo assignado está incumbido de comprar alguns Escravos de ambos os sexos de 12 a 30 annos de idade para tratar na Rua do Principe n. 1
LOJA DE FERRAGENS
Constantino Ferraz Pinto de Sá.

O abaixo assignado roga aos Illms. Srs. Assignantes da — Noticia Geral da Provincia de Santa Catharina — (cuja edição fez) que ainda não tem pago a respectiva assignatura, se dignem fazê-lo, para complemento do favor com que assignarão. Desterro, 6 de Setembro de 1873. — João Ribeiro Marques.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

SOB A DIRECÇÃO DE

D. Rosalina Villela Paes Leme

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

Este collegio, fundado na cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, achase aberto a todas as classes de alumnos, desde as das aulas primarias, internas e externas, até os dos preparatorios superiores para a frequencia de qualquer das academias do imperio.

Estabelecido em um vasto edificio, com bella chacara para recreio e exercicios gymnasticos dos alumnos, oferece, além das boas condições hygienicas, as mais vantajosas commodidades para estada de collegios internos.

Com o ameno clima da provincia, com a boa alimentação do seu mercado, a modicidade dos preços para o ensino dos alumnos, e sobretudo com habéis e proveitosos professores, dos primeiros da provincia, e com outros vinhos expressamente da corte do imperio, encontrando os Srs. pais de familia e tutores, tudo quanto podem desear para educação de seus filhos e pupilos.

Os medicos deste estabelecimento são os de primeira reputação da provincia.

Os preços das differentes classes de alumnos são:

Pensionistas, 750 por trimestre adiantado. Meio pensionista, 400 idem. Estudantes de curso primario 20 idem.

Os pensionistas pagão mais, no acto de se matricularem, 200 de joia pelo uso de cama de ferro, colcho, travesseiro, bacía, etc.

Os meios pensionistas 100 pela mesma forma acima, pelo uso das espheras, atlas, etc.

Podem ser frequentadas as seguintes aulas:

Curso primario: — Calligraphia, leitura e grammatica nacional, elementos de arithmetica até fracções decimales e systema metrico, doutrina christã e noções de historia sagrada.

Curso secundario: — Latim, francez, inglez, arithmetica, algebra, geometria, historia, geographia, rhetorica e philosophia.

N.B. No estabelecimento distribue-se estatutos, e pode-se ajustar e pagamento em conta redonda de todos as despesas annuaes de um alumno.

As aulas abrem-se todos os annos a 10 de Janeiro e encerrão-se a 30 de Novembro.

20:000

O milheiro de tijolos de argilla.

Trata-se com

Liberato F. S. de Bittencourt.

ESCRAVOS.

O abaixo assignado continua a comprar crioulos e pardos de dez a vinte quatro annos de idade, e quem os tiver para vender antes de o fazer deve fallar com o abaixo assignado, que mora no Largo do Palacio, n. 16.

Victorino de Menezes.